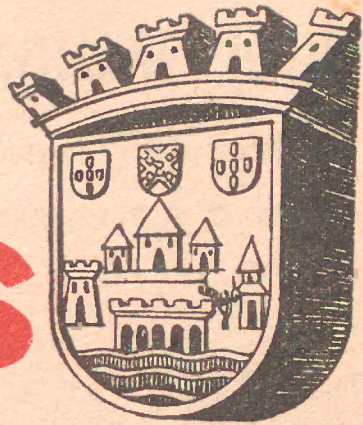


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO

Director  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Provas concludentes

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

**Q**UANDO na vizinha, nobre, cavalheiresca e amiga Espanha, caía a Ditadura de Primo de Rivera, escancarava-se simultaneamente a larga porta do mando às frentes populares; a queda da Monarquia e subsequente exílio do Rei D. Afonso XIII e da Família Real, mais facilitariam ainda a entrada para o poder, daquelas forças, afinal comandadas por Moscovo. A República de Alcalá Zamora, absolutamente imbuida de ideias avançadas, querendo fazer obra pretensamente revolucionária, seria a cúmplice do implantamento do comunismo na terra de Cervantes, de Cid, o Campeador e de tantas e tantas figuras altas, nas letras, nas artes, nas ciências e até no Teatro, com Calderon de la Barca, Lope de Vega, Tirso de Molina e tantas, tantas maravilhas.

A «Frente Popular», lançar-se-ia assim e em evidência num sentido extremista, provocando a submersão desse bastião histórico da civilização ocidental e cristã e, simultaneamente, repulsa de almas e revolta das consciências, as reacções dos chamados «homens bons», como Calvo Sotelo e José António, que cairiam perante as balas homicidas, em nome duma liberdade que não sabe reconhecer a dos outros.

O caos, a desordem, a anarquia, o poder que cai na rua e a espada que se desembainha, do então mais jovem General dos Exércitos Espanhóis, Francisco Franco, é o sinal de arrancada contra o inimigo internacional, contra o referido movimento destrutivo que campeia, domina, esfarrapa e esmaga, negando desde a Verdade de Deus à intangibilidade de Pátria, desde a comunidade familiar ao amor livre e aos destemperos duma sociedade que se prepara para a entrega duma nacionalidade, com raízes históricas, à mais dura das ditaduras: — a do proletariado.

Assalta à mão armada, pratica violações de freiras, mutilações de sacerdotes, fuzilamentos em massa, incendeia e devassa os templos, queima e calca aos pés as sagradas partículas, profana os túmulos, delapida as imagens. A derrota, surgiria inflexível. O comunismo internacional — e isto é da nossa História Contemporânea — sofre

(Continua na página 5)

## Quarto aniversário da posse do Snr. Governador Civil de Braga

NA pretérita terça-feira, dia 11 do corrente, passou o quarto aniversário da posse do Snr. Conselheiro Dr. António Eduardo de Azevedo Abranches, no elevado cargo de Governador Civil do Distrito.

A apresentar cumprimentos a Sua Ex.<sup>ª</sup>, nesse dia, estiveram no Governo Civil todos os Presidentes das Câmaras Municipais e das Comissões Concelhias da U. N. do distrito, Comissão Distrital da U. N., Representante do Senhor Arcebispo Primaz, autoridades civis, militares e ecle-

slásticas e muitas outras individualidades de destaque do distrito.

O Snr. Dr. Eduardo Malheiro, Presidente da Câmara Municipal de Braga, em nome das Câmaras Municipais do distrito, saudou o ilustre Magistrado.

O Sr. Conselheiro Dr. António Abranches, muito sensibilizado, agradeceu.

*Jornal de Barcelos* associou-se às homenagens prestadas ao ilustre Chefe do Distrito, apresentando-lhe as suas melhores felicitações.

## Agradecimento aos nossos queridos assinantes

A Administração de **JORNAL DE BARCELOS** vem, por este meio, agradecer a todos os Assinantes que prontamente liquidaram a sua assinatura, poupando assim trabalhos e sacrifícios.

Pedimos, ainda, aos que, por qualquer motivo não puderam cumprir esse dever o favor de nos enviarem, de qualquer forma, essa importância para nos evitar outras despesas escusadas.

A todos o nosso sincero agradecimento.

## O Secretário de Estado da Agricultura presidiu à inauguração do II Festival-Exposição do Vinho Português no Bombarral

Com a maior solenidade foi inaugurado, no pretérito sábado, com a assistência das Autoridades Oficiais e a presença das principais casas vitivinícolas e industriais ligadas à Lavoura, sob a presidência do ilustre Secretário de Estado da Agricultura Snr. Dr. João Mota Pereira de Campos, o II Festival-Exposição do Vinho Português, no Bombarral.

O ilustre membro do Governo teve carinhosa recepção e foi saudado pela multidão e pelas Autoridades do Bombarral.

—X—

## O Orfeão de Braga visitou Barcelos onde se exibiu admiravelmente

A convite da Conferência Vicentina de Barcelinhos, que tanto tem trabalhado em benefício dos pobres, esteve em Barcelos, no pretérito dia 7, o Orfeão de Braga, sob a alta regência do Maestro Dr. Manuel Faria. Pena que Barcelos não tivesse correspondido, pois estava muito pouca gente a assistir à magnífica exibição do consagrado agrupamento orfeónico.

Depois da bela apresentação do P.º Linhares o Orfeão cantou admiravelmente os números do programa, tão selecto e variado.

Felicitemos sinceramente o ilustre Maestro e distinto compositor musical Dr. Manuel Faria pelo trabalho que vem desenvolvendo em Braga em favor da Arte e felicitamo-lo pela excelente preparação do Orfeão de Braga.

## Os Organismos Corporativos de Braga cumprimentaram o Senhor Ministro das Corporações

UMA representação dos Organismos Corporativos do Distrito de Braga constituída pelos Corpos Gerentes das Federações dos Grémios do Comércio e das Casas do

Povo e por um representante de cada um dos outros Grémios e Sindicatos, foi recebida na sexta-feira às 19 horas, pelo Snr. Ministro das Corporações, a quem apresentou cumprimentos pela sua recente investidura naquele alto cargo.

Aproveitando essa oportunidade os dirigentes expressaram ao titular da pasta das Corporações os mais graves problemas da classe que representam.

A iniciativa deste acto deve-se aos dirigentes do Grémio do Comércio de Braga e da Lavoura de Barcelos e aos dos Sindicatos da Panificação, Contabilistas e Tipógrafos deste Distrito.

Os dirigentes foram acompanhados pelo Subdelegado do I. N. T. P., Snr. Dr. Nuno de Bettencourt.

De Barcelos foram os nossos prezados amigos Srs. Artur Vieira de Sousa Basto, do Grémio do Comércio e Artur Matos Lopes de Almeida, do Grémio da Lavoura.



Prof. Dr. José Gonçalves Proença  
Ministro das Corporações e Previdência Social

## Posse dos Dirigentes da Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga

REALIZOU-SE no gabinete do Delegado do I. N. T. P., neste Distrito, a posse dos dirigentes da Federação das Casas do Povo que haviam sido eleitos na reunião do Conselho Geral que se realizou em 2 de Maio passado e cuja eleição foi sancionada, por despacho Ministerial de 14 de Junho findo.

Ao acto que teve a presença do Snr. Dr. Mário Pinho, Assistente da Junta Central das Casas do Povo, de vários dirigentes e empregados dos mesmos Organismos e ainda dos funcionários da Delegação do I. N. T. P., presidiu o Subdelegado Snr. Dr. Nuno de Bettencourt que exerce funções de Delegado.

Foram primeiramente empossados os dirigentes do Conselho da Federação, Snrs. Professor Manuel Cardoso, João Baptista Leite de Faria e António Máximo de Sá Costa Reis respectivamente, Presidente, 1.º e 2.º Secretários.

Assinado o respectivo Auto que foi lido pelo Snr. Jorge Dias de Araújo, funcionário da Delegação do I. N. T. P., tomaram posse que lhes foi conferida pelo Snr. Presidente do



# COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

## MÓVEIS TELES

Telefone 82453

BARCELOS



Conselho da Federação, os Snrs. Engenheiro José Pinto de Oliveira, Dr. Aristides Marques Vilela e António Gonçalves de Brito, respectivamente, dos Cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro da Direcção deste Organismo intermédio da Organização Corporativa.

Usaram depois da palavra os Snrs. Dr. Nuno Bettencourt, Eng.º Pinto de Oliveira e professor Manuel Cardoso.

O primeiro orador saudou os Dirigentes empossados, fez o seu elogio e prometeu todo o auxílio e colaboração dos Serviços da Delegação, tendo terminado por exprimir a sua fé nas realizações da Federação sob o patrocínio do Sr. Ministro das Corporações de quem fez um notável elogio.

O Sr. Eng.º José Pinto de Oliveira agradeceu a confiança que fora depositada nele e nos seus colegas da Direcção, referiu-se também ao Senhor Ministro e prometeu que todos fariam o máximo por tornar a Federação uma realidade séria e operante que se prestigie e imponha a regime em que se integram.

Finalmente o Sr. Presidente do Conselho da Federação — homem da primeira hora na Organização Corporativa — congratulou-se com este acto, historiou a criação das Casas do Povo no Distrito e lembrou o Sr. Dr. Henrique Cabral que foi o impulsor dessa obra e recordou também para a exaltar, a acção do último Delegado do I. N. T. P., Dr. Frutuoso de Melo, a quem foi enviado um telegrama.

Saudou depois a todos em nome da Corporação da Lavoura de que é Vice-Presidente e de quem — disse — trazia uma mensagem especial: de esperança no trabalho da Federação, de certeza na boa vontade e espírito de servir todos os dirigentes, de promessa de toda a colaboração e auxílio por parte daquele Orgão superior do Corporativismo. A terminar definiu algumas directrizes dentro das quais, em seu entender, a acção da Federação se deverá processar.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

### A Primeira Reunião dos Dirigentes da Federação

Imediatamente a seguir ao acto da posse, realizou-se a primeira reunião dos dirigentes da Federação.

Foi presente o Orçamento Ordinário para o ano corrente já aprovado na reunião do Conselho da Federação que teve lugar no pretérito dia 2 de Maio e foi estudado o programa de actividades que vai ser, submetido à apreciação de Sua Ex.ª o Sr. Ministro das Corporações que lhe será apresentado no decurso duma audiência já marcada para a próxima sexta-feira.

Esse programa compreende uma acção esclarecedora sobre as Casas do Povo e orientadora dos mesmos Organismos a realizar por meio de reuniões públicas, publicações, encontros com dirigentes e cursos para empregados.

Obedecendo ao preceituado nos Estatutos a Federação diligenciará também por levar a todas as freguesias ainda não abrangidas pelas Casas do Povo, os benefícios destes Organismos, para o que se promoverá a criação de novas Casas do Povo ou consideram seus sócios efectivos e contribuintes os trabalhadores rurais e proprietários das localidades onde não for possível criá-las.

Projecta-se também a realização já no próximo ano, de uma colónia de férias para os filhos de trabalhadores rurais prevendo-se que dela possam beneficiar 150 rapazes e 150 raparigas.

Finalmente ventilaram-se diversas hipóteses tendentes a contribuir para a solução do problema da valorização profissional dos rurais, tendo-se resolvido promover a realização de mais cursos complementares de aprendizagem agrícola e de cursos de podadores e estudar a possibilidade de criar um centro de preparação profissional para trabalhadores rurais e filhos de proprietários.

## Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — O Sr. Joaquim Rodrigues Gomes, a menina Maria Angelina Matos da Silva Corrêa e o menino António Maria de Sousa Cunha.

Amanhã — Os Snr. Dr. Manuel Henriques Moreira e Eng. Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo.

Sábado — A menina Esmeraldina da Fonseca Guimarães e o menino Domingos Manuel Duarte.

Domingo — A Sr.ª D. Maria Teresa da Silva Azevedo e a menina Ofélia Maria da Costa e Silva.

Segunda-feira — A menina Maria Teresa da Silva Teixeira e o menino Ezequiel Dias da Silva.

Terça-feira — O Sr. António Carlos da Silva Esteves.

Quarta-feira — Os Srs. Ilídio Martins Moreira e Padre João Pereira Linhares.

### Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no passado dia 25 de Junho, a nossa simpática conterrânea Senhora D. Maria Manuela Duarte Vieira Fins, filha do nosso amigo e assinante Sr. José da Silva V. Fins, e da Sr.ª D. Laurinda Duarte Cunha, já falecida, realizou o seu casamento com o nosso amigo e conterrâneo Sr. António Luís Corrêa, filho da Sr.ª D. Maria Carminda Alves Correia e do Sr. Ernesto de Sousa Costa, já falecido.

Foram padrinhos por parte da noiva seus tios paternos Sr.ª D. Luísa da Silva Fins e marido Sr. João Cândido da Silva e do noivo, seus tios paternos, Sr.ª D. Lúcia Augusta de Sousa Duarte Pedras e marido Sr. Amadeu Ferreira Pedras.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha que dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Na Pousada da Franqueira, finda a cerimónia religiosa, aos noivos e convidados, pela conceituada Pensão Pérola da Avenida, foi servido um fino copo de água.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias pelo sul do País.

*Jornal de Barcelos*, ao novo lar católico, deseja as maiores felicidades.

### Romaria a S. Bento

Na passada semana na freguesia de S. Bento da Várzea, realizou-se a tradicional e importante romaria ao milagroso S. Bento.

Os festejos, abrilhantados por afamadas bandas musicais foram, como de costume, extraordinariamente concorridos.

A feira de gado foi também muito importante.

## LEITÕES

Maior desenvolvimento, sadios.

Use SUINO-LACTOL  
Farinha láctea para desmame e iniciação de leitões.

Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia - LEIRIA

## Para as vítimas de Angola

Continuam a chegar ao Grémio do Comércio de Barcelos donativos em favor das vítimas de Angola, que aquele Organismo Corporativo, conforme já temos anunciado, em reunião da Assembleia Geral deliberou promover através dos seus agremiados e do público em geral.

Damos nota de mais os seguintes donativos:

Transporte	7.065\$00
Jesuino da Silva Figueiredo	100\$00
D. Joaquina da Cunha Vieira	50\$00
Manuel Correia Miranda	50\$00
João Baptista Gomes Ferreira	20\$00
José Ribeiro Morgado	20\$00
Rosa Gonçalves	2\$50
Hermínio Silva	50\$00
João Evangelista Teixeira Meireles	50\$00
Joaquim Alves de Sousa	50\$00
Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria	50\$00
Joaquim Lourenço Dias	10\$00
David Faria Moreira	10\$00
D. Ana da Conceição da S. Mano	20\$00
Luís Martins da Rocha	20\$00
D. Margarida Pacheco Quinta	50\$00
António Emilio Dias	50\$00
António Neves Martins	20\$00
José da Silva Lopes	20\$00
Joaquim Lopes de Carvalho	20\$00
José Ferreira Pereira	5\$00
Felismina Peixoto Gomes	2\$00
António Martins da Silva	20\$00
Daniel Pereira Rodrigues	20\$00
Laurentino José Gomes	20\$00
	7.794\$50

(Continua no próximo número)

## A Fátima e Lisboa

Em 21, 22, 23, 24 e 25 de Agosto. Visitando o Monumento a Cristo Rei e os melhores centros de Beleza e Turismo do País.

### Fátima

12, 13 e 14 de Outubro.  
Preços populares.

Informa *Drogaria da Praça*.  
BARCELOS

### Operação

Na cidade do Porto, na Casa de Saúde de Nossa Senhora do Carmo, foi operada a uma vista a Sr.ª D. Rosa Machado Paes Maciel Barreto de Faria, esposa do nosso estimado colaborador e distinto farmacêutico da nossa cidade Sr. Antero José Barreto de Faria.

A operação decorreu com êxito e a doente encontra-se em via de completo restabelecimento.

### Direcção Geral da L. O. C. e da L. O. C. F.

Da Direcção Geral da L. O. C. e L. O. C. F. recebemos um amável ofício a agradecer a colaboração que prestamos por ocasião da Peregrinação dos Trabalhadores a Roma.

Nada nos tinha a agradecer a Direcção da L. O. C. e L. O. C. F. pois estamos sempre prontos a colaborar com iniciativas desta natureza.

## Notícias diversas

Na praia da Póvoa de Varzim, a veranear, com suas famílias, encontram-se os nossos prezados amigos Snrs.:

João Duarte Veloso, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Eng. João Augusto Vieira Duarte, Dr. José António Faria Torres, Eng. Francisco José Faria Torres, Raul Pereira Lourenço, Daniel Carvalho, Joaquim Correia Azevedo, Padre Agostinho Correia Azevedo, Manuel da Costa Portela, Eurico Pereira de Jesus, Manuel Correia Fernandes e Jaime Mascarenhas Sineiro.

— Na praia da Apúlia, acompanhados de suas famílias, os nossos prezados amigos, Snrs.:

José Pereira da Silva Corrêa, Manuel Arménio Pereira da Silva Corrêa, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, António Dias Pereira e António Baptista.

— Na praia de Fão, com suas famílias, os nossos prezados amigos Snrs. Dr. Manuel Leite Novais e Rogério Alberto Pereira Esteves.

## Em Terraços exija sempre



RAL LION

para sua impermeabilização  
O sistema usado em 95% dos Terraços.

Peçam orçamentos

RAL — Representações Anglo-Lusitanas, Ld.ª

Praça da Batalha, 90-2.º

Telefones: 27117/32681

PORTO



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

## Vida Desportiva

### Torneio de competência

Terminou no penúltimo domingo o torneio de competência da II/III Divisões. A equipa barcelense venceu em Alcobaca mas o Espinho também saiu vencedor em Viana do Castelo e, devido a isso, o nosso representante baixou à III Divisão.

Segundo a crítica, a que oportunamente faremos referência, a vitória do S. C. de Espinho em Viana do Castelo deve-se aos favores da arbitragem. E tal facto embora tire ao onze da Costa Verde todo o mérito desportivo (mas não o proveito) constitui, indubitavelmente, mais uma rude machadada na verdadeira ética desportiva, há muito bastante doente...

No encontro de Viana do Castelo, nem tudo foi deplorável... O comportamento dos jogadores e da Direcção do Sport C. Vianense merecem ser postos em devido relevo.

Praticamente, ao grupo de Viana do Castelo, não lhe interessava esse jogo porque o grupo local tinha o seu lugar assegurado na II Divisão.

Apesar disso os seus jogadores deram tudo por tudo, a sua Direcção aumentou-lhe o prémio de vitória e o público não deixou de protestar, e protestar bem, contra a arbitragem.

Felizmente, há muito que os jogos entre barcelenses e vianenses decorriam na melhor ordem mas foi pena, por tudo, que o resultado do jogo não tivesse permitido aos desportistas da princesa do Lima exteriorizar bem a sua alegria e interesse pela permanência do grupo barcelense, na II Divisão...

A classificação final do Torneio, foi a que se segue:

1.º — S. C. de Espinho, 8 pontos; 2.º — S. C. Vianense, 7 pontos; 3.º — Gil Vicente F. C., 7 pontos e 4.º — Ginásio de Alcobaca, 2 pontos.

### Futebol

Alcobaca, 0 — Gil Vicente, 2

Na sua deslocação a Alcobaca a turma barcelense venceu a equipa local por 2-0, com 1-0 ao intervalo.

Os golos gilistas foram marcados por Sílvio de grande penalidade aos 4 minutos e Machado, aos vinte minutos do segundo tempo.

Segundo a crítica a vitória foi justa e o resultado «é escasso para o domínio que o onze barcelense exerceu na parte final do desafio».

Boa arbitragem de Anacleto Gomes (Lisboa).

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Antunes e Ferreira; Canário, Sampedro e Vieira; Manuelzinho, Pepe, Machado, Fernando Mendonça e Sílvio.

### Óquei em patins

Os resultados das últimas jornadas do Campeonato do Minho

Vive descansado,  
comprando um



Agente oficial em Barcelos  
**Ourivesaria Ferreira da Silva**  
TELEFONE 82253

### Exames liceais

1.º CICLO

No Liceu Nacional de Braga, foram dispensados das provas orais os seguintes alunos do Externato D. António Barroso:

Alvaro da Costa Correia, 16 valores (distinto); João da Costa Lopes, José Carlos Encarnação e Luís Manuel Figueiredo, 15 valores; António José Garrido, António Pereira Arantes, José Fernando Fernandes, José dos Santos Pena, Manuel Joaquim Moreira e Rogério Alberto Esteves, 14 valores.

— No Liceu da Covilhã, o nosso conterrâneo menino Fernando Manuel Monteiro da Silva Corrêa, também foi dispensado das provas orais, com 15 valores.

2.º CICLO

### Secção de Letras

No Liceu Nacional de Braga, foram dispensados das provas orais, os alunos do Externato D. António Barroso, seguintes:

Eurico Manuel Gomes, 16 valores (distinto); Agostinho Maciel, Amândio Gabriel, António Maria Sousa Cunha e Ilídio Torres, todos com 14 valores.

### Secção de Ciências

No mesmo Liceu, também foram dispensados das provas orais, os seguintes alunos do Externato D. António Barroso: Adélio Coutinho e Eurico Manuel Gomes, 16 valores (distintos); Amândio Gabriel, 15 valores; Carlos Alberto Coutada e Jorge Augusto Barroso, 14 valores cada.

*Jornal de Barcelos* felicita os inteligentes estudantes, assim como seus pais e professores.

### Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

## João Baptista da Silva Corrêa

### MISSA DO 30.º DIA

A família do saudoso João Baptista da Silva Corrêa, manda celebrar, no próximo sábado, dia 22 do corrente, às 9 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, um terço de missas em sufrágio da sua alma.

Às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto religioso, desde já, muito reconhecida, agradece.

Barcelos, 18 de Julho de 1961.

A FAMÍLIA

## Em Airó

Grandiosas Festas  
em honra de Nossa  
Senhora do Rosário

Na freguesia de Airó, no próximo sábado e domingo, dias 22 e 23 do corrente, realizam-se grandiosas festas em honra de Nossa Senhora do Rosário.

No sábado, às 22 horas, sairá da Igreja Paroquial uma procissão de velas, havendo uma alocução pelo distinto orador sagrado Dr. Alvaro Dias.

No domingo, às 7 horas missa paroquial; às 11 horas missa cantada a grande instrumental; às 16 horas, terço e sermão pelo distinto orador sagrado Dr. António de Castro Mendes, Professor do Seminário de Braga e, às 17 horas, majestosa Procissão.

Esta Festa será abrihantada pela excelente banda de Oliveira. No final será queimada uma sessão de fogo preso e do ar a cargo do pirotécnico de Remelhe — Barcelos.



## Na Igreja Matriz

Lausperene. Tríduo  
em honra do Sagrado  
Coração de Jesus.  
Comunhão Solene das  
Crianças da Paróquia.

Na quinta feira, dia 29 de Junho, na nossa vetusta Colegiada começou, com o Lausperene, um tríduo solene para conclusão do mês em honra do Sagrado C. de Jesus.

Às 19 horas principiou a missa vespertina, seguindo-se-lhe sermão pelo Rev. Miguel de Negreiros, Franciscano Capuchinho e exposição do Santíssimo Sacramento na tribuna que ficou à adoração dos fiéis até às 19 horas de sexta feira.

Às 22 horas principiou a hora santa solene da paróquia, seguindo-se as horas de desagravo até às 7 horas, preenchidas pelos organismos da Acção Católica, Associações de Piedade e crianças das Cruzadas e da Catequese.

Sexta feira — Missas às 6, 7, 8 e 9 horas. Confissões durante todo o dia e, às 19 horas, encerramento do Lausperene com missa solene e sermão.

Sábado — Missa às 6,30 horas com pregação. De tarde, confissões para as crianças da Comunhão Solene e à noite, recitação do terço, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Domingo — Missa às 7 horas. Às 8,30 horas concentração no Templo do Senhor da Cruz das crianças da Comunhão Solene que, depois, sob a direcção do Reverendo Prior se dirigiram, processionalmente, para a Igreja Matriz, cantando a Ladaíinha de Todos os Santos.

Na procissão tomaram parte além das crianças da Comunhão Solene, em número de 51, as educandas da Casa do Menino Deus e da Casa de Santa Maria, Crian-

## GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com AVIOSE.

Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia — LEIRIA

### Manuel Montelro de Carvalho

MÉDICO

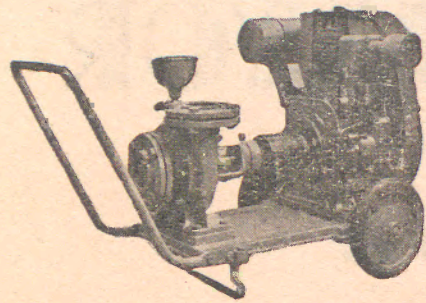
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325  
Residência 82609

BARCELOS





BOAS REGAS ...  
MELHORES  
COLHEITAS ...

B O M B A S

MOTO-BOMBAS

ELECTRO-BOMBAS

ESCOL

Rua de Sá da Bandeira, 510

PORTO

Telefone 24809

### III Festival Folclórico de S. Torcato

No próximo domingo, dia 25 do corrente, realiza-se o III Festival Folclórico de S. Torcato.

O Festival principiará às 16 horas, no frondoso Parque do Mosteiro, com representações das províncias do Minho, Douro Litoral, Beira Leitoral, Beira Alta e Ribatejo.

À noite, variedades e ornamentações à moda do Minho.

### Para as vítimas do terrorismo em Angola

A Corporação dos Espectáculos, entregou solenemente à Cruz Vermelha Portuguesa um cheque do valor de 915 contos, produto das receitas arrecadadas no Continente e Ilhas Adjacentes, na noite de 10 de Junho, Dia da Raça, com os espectáculos a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

### Falta de espaço

Por falta de espaço somos obrigados a deixar para o próximo número diverso original.

### FALECIMENTO

No penúltimo sábado de tarde faleceu nesta cidade a Sr.<sup>a</sup> Teresa Araújo, viúva, de 76 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe dos nossos amigos Srs. António, Mário, Alberto, Delfino, João, Sidónio, Eduardo e Fernando Araújo Domingues e das Srs. D. Ana e D. Glória Araújo Domingues.

O seu funeral, com um grande acompanhamento, realizou-se na tarde de domingo, da sua residência sita no Largo do Apoio para o cemitério municipal.

Incorporaram-se as Confrarias do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora da Franqueira e Senhor dos Passos de Tamel-S. Veríssimo e os Bombeiros de Barcelos.

O caixão foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos e organizou-se um único turno constituído por netos da finada.

*Jornal de Barcelos* apresenta a toda a família enlutada as suas condolências mais sentidas.

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a Farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

### Serradela e Aveia COMPRA Manuel F. Arantes

BARCELOS

Armazém de Cereais, junto à Casa de Ferragens Coutinho.

### Talho de Carnes PASSA-SE

Praça de D. Pedro V (Mercado) - Barcelos.  
Falar na mesma.

### BOBINAGENS DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira  
Residência: Lugar da Santa Marta, 1  
BARCELOS

### PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

### Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

### Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho  
Av. Combatentes G. Guerra, 158  
Telefone 82583 - BARCELOS

### Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DI-SENTERIA dê-lhes SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho  
Guia - LEIRIA

## Inauguração do Posto de Sanidade Vegetal

Palestra proferida pelo Snr. Engenheiro João Vasconcelos, Director do Posto Agrário de Braga:

(Continuação do número anterior)

A actuação dos Serviços Agrícolas nem sempre estimada e muitas vezes intencionalmente esquecida, dilui-se numa infinidade de explorações agrícolas e perante possibilidades reduzidas de pessoal e meios de acção sentimos não raro perder-se a sua voz na infinidade de locais aonde mal se ouve por falta de altura adequada ou pela surdês a que levam as condições de um ambiente agrário ainda cheio de deficiências para uma agricultura moderna.

Tive oportunidade de dizer algures que estávamos em plena revolução da agricultura portuguesa. Limitando-nos ao meio que nos cerca e que mais directamente nos toca por dever de officio e amor à terra, sentimos dia a dia como Lavradores e como técnicos as contariades oriundas dessa revolução que se fez anunciar por um cortejo de dificuldades que urge enfrentar e que exigirá do homem da terra sacrifícios sem precedentes na história da lavoura desta Região.

O Minho, símbolo da vida são e patriarcal dos nossos avós sente mais do que nunca as dificuldades do presente adaptado como estava a uma agricultura estável, modesta, mas intensiva no desejo de obter de parca extensão de terra com abundância de trabalho, altos rendimentos em relação às necessidades da família pouco exigente do lavrador de há anos atrás.

Agricultava-se a terra que dava o pão de cada dia e o demais, para viver e ainda para juntar ao fundo da Caixa embora à custa de pesados sacrifícios o pé de meia entre o bragal de linho e por vezes junto às arrecadas e aos cordões, símbolos da abastança da era que passou.

Longe estamos da época do milho alvo, do centeio e da pastorícia quando se definiram raças que perante condições ambientais de forragem boa e sempre verde ao longo de todo o ano foram o orgulho dos nossos antepassados e as delícias dos ditosos que despreocupadamente saboreavam o naco suculento de carne sem igual.

À calma dessas eras que as lutas das conquistas davam realce sucede a época da abastança com o milho trazido de outras terras, exigente, mas tentador convertendo no ouro das espigas os trabalhos dos grangeiros e das lavradas das terras pingues da várzea.

E a cultura rendosa do milho, novidade técnica espectacular imposta pelo decorrer dos anos, aliada a outras entre as quais a batata, revoluciona a dieta e dá novas condições de progresso, cria para essa época aquilo a que deveríamos chamar maior rentabilidade da exploração agrícola.

O lavrador, prolífico e ambicioso, espantado com as novas possibilidades vai conquistando aos sotos e carvalhais terras para pão, desfazendo brejos e paus de pastagem permanente, criando à força de braço várzeas artificiais já encosta acima ou leiras estreitas aonde lança o grão todos os anos.

(Continua no próximo número)

## Nossa Senhora do Socorro (AREIAS DE VILAR)

1.º Domingo de Agosto - dia 6

Grandiosa Romagem das freguesias vizinhas rematando da parte de manhã com Solene Missa Campal e comunhão geral às 11 horas.

De tarde, Imponente Procissão, Sermão e Adeus, sendo o resto da tarde abrilhantada com banda de música, aparelhagem sonora, fogo, etc.

Maria Angelina Corrêa Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultas das 10 às 12  
Camao 5 de Outubro Telefone 82398

César Ferreira Cardoso  
ADVOGADO  
Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447 - BARCELOS

## CONSERVAS

Sardinhas em Azeite, Tomate, com Pickles, sem pele e espinha e Picantes. Atum em Azeite e Tomate (das mais variadas e melhores marcas). Ovas de Sardinha e de Atum, Cavalas, Mexilhão, Berbigão, Chocos, Lulas, Polvo, Ameijoas, Lagosta, Enguias, Taíña, Anchovas, Lampreia, Sável, Pescada, Coelho, Lebre, Pato bravo, Pombo bravo, Perú, Borracho, Perdiz, Língua estufada, Vitela assada, Paio com ervilhas, Chispe com tripas, Dobrada à Portuguesa, Carne guisada com feijão, Carne à jardineira, Carne estufada, Bifes de Hamburgo, Almondegas, Guisado à Saloia, Cozido à Portuguesa, Posta de carne, Frango estufado, Frango com ervilhas, Galinha com arroz. Especialidades de Goa (Xacuti de Cabrito e de Galinha, Carne com Balchão, Sarapatel). Caril de Camarão, Galinha e ameijoas, Camarão e Salmão.

Descontos para quantidade.

A Cafezeira de Barcelos  
TELEFONE 82410

ças das Cruzadas Eucarísticas e muitos anjinhos.

A chegada à Igreja Matriz principiaram as cerimónias da Comunhão Solene das crianças da paróquia com a renovação das Promessas do Baptismo, junto da Pia Baptismal e Profissão de Fé lida por um menino, em nome de todas as crianças.

Dirigiu e explicou as cerimónias, com muito brilho, o Rev. Prior de Barcelos.

Seguidamente, o Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha principiou a celebração da Santa Missa.

Ao ofertório, meninas e meninos da Comunhão Solene fizeram entrega ao celebrante da matéria do Santo Sacrifício.

No momento próprio o Rev. Miguel de Negreiros subiu ao púlpito para dirigir aos meninos e meninas da Comunhão Solene, uma linda prática sobre o grande Sacramento da Eucaristia.

No final da prática, duas meninas e dois meninos, em nome de todas as crianças da Comunhão Solene, dirigiram-se ao altar para pedir perdão ao seu pároco, o Rev. Prior de Barcelos. E depois todas as crianças procuraram os seus pais ou quem os representavam para também lhes pedirem perdão das suas faltas.

No decorrer da cerimónia tão emocionante, terna e comovedora, não faltavam lágrimas nos olhos das crianças e nos seus progenitores.

Na capela-mor, a deitar flores, a acompanhar os meninos e meninas à Mesa da Sagrada Comunhão, a coroar as meninas, na toalha e nas paternas da Mesa da Comunhão, com lindos vestidos de anjo, estiveram as seguintes meninas:

Maria Lúcia Pedras, Maria de Lourdes Fernandes da Costa, Maria do Sameiro Martins Vieira, Maria da Graça Vinagre, Maria José Rodrigues Ribeiro Novo, Maria Salomé Ferreira da Costa, Maria Luísa Neiva, Maria Hermínia de Fátima Figueiredo, Maria Júlia Gomes da Silva, Maria Alzira Furtado Dantas, Ana Maria Pacheco Santos, Celestina da Rosa Magalhães e Maria Emília Fernandes Lourenço.

No terreiro do Museu Arqueológico, as catequistas ofereceram e serviram um fino almoço aos meninos e às meninas da Comunhão Solene.

De tarde, às 17,30 horas principiaram as cerimónias da Consagração e da oferta da flor e da vela a Nossa Senhora, e sobre o alto significado dessas cerimónias falou, com eloquência e brilho o Rev. Prior.

Findas as cerimónias procedeu-se à distribuição dos diplomas.

As crianças que no domingo fizeram a Comunhão Solene, foram as seguintes:

### MENINAS

Gilda Peixoto Caridade, Maria Fernanda Gayo Lopes dos Santos, Maria Laura Gomes Ferreira, Carolina de Sá Neto, Maria Adélia Gonçalves Vassalo, Rosa Maria da Silva Santos, Maria Lacerda da Silva, Maria José Gomes Ferreira, Maria Alice Lopes Correia, Maria Rosa Rodrigues de Oliveira, Maria Claudina Gonçalves Cerqueira, Maria Madalena Gonçalves Saraiva, Maria do Carmo Antunes da Silva, Maria Alberta Martins da Cruz, Maria do Carmo Garrido Fernandes, Célia Ester Pereira Cardoso, Margarida Maria Ribeiro Novo, Maria Eduarda Alves de Oliveira Passos, Maria Rosa da Silva Garrido, Maria Emília Pereira Sobral, Maria Amélia de Sousa Vicência, Maria Teresa Felgueiras Rodrigues, Georgina Fernandes Faria, Maria Elisabete M. Pinho Neves, Olga Maria Oliveira Cibrão, Maria José da Silva Ramos, Maria Manuela da Silva Araújo, Maria Albertina Ferreira Gomes, Maria de Fátima Duarte Barroso de Araújo, Amália de Fátima Baptista Carvalho, Maria Emília Magalhães Tavares Fernandes e Maria Manuela Monteiro da Silva.

### MENINOS

Fernando Ribeiro dos Reis, José Carlos Azevedo Miranda Baptista, Manuel José Pimenta Fernandes de Sousa, José Manuel Pimenta Fernandes de Sousa, Rui Manuel Diogo Ferros, António Carlos Brochado de Sousa Pedras, José Manuel Cunha Vilas Boas, Luís Augusto Miranda da Silva, António Abílio da Rocha Guimarães Casanova, Manuel Pereira da Costa, João Baptista Pinto de Azevedo Martins, Licínio Carlos Ferreira dos Santos, Joaquim da Silva Lopes, Domingos Manuel Ribeiro Duarte, José Carlos dos Santos Maciel, João Carlos Lemos Silva Correia, Rogério Ferreira Araújo, Carlos Manuel Albuquerque Oliveira da Quinta e Manuel Cândido da Silva Gonçalves.



# Provas concludentes

(Continuação da página 1)

a sua primeira derrota e vamos lá, até hoje, a única. A Península, continuaria a manter a invulnerabilidade da fortaleza.

Falhado aqui o golpe, Lenine teria previsto no seu testamento revolucionário e político, a tomada de África pelo marxismo russo e oriental que, uma vez consolidado, permitiria dali a partida para a conquista, ou pelo menos o assalto às muralhas da Europa.

O que estamos a viver? Após o abandono do Congo ex-Belga às hostes lumumbistas e quejandas, numa coincidência impressionante, ateiaram-se as fogueiras que alastram para o norte da nossa Angola, instalando o terrorismo a golpes de catanas, selvático e primitivo. É certo e felizmente que o poder lusitano não caíra na rua, nem no democratismo das massas, nas liberdades tão apregoadas, tão mal sentidas e menos compreendidas. Mata-se e mutila-se brancos, mestiços e homens de cor; atenta-se contra a vida e o pudor das mulheres e das jovens, das crianças e das religiosas. A «frente popular», não existe, mas o germe anda no ar, atizado por baptistas evangelisadores, o que de resto já vem de longe, do tempo das outras campanhas ultramarinas. A acusação vindoura, para o futuro e para a história, permanente, sem contestação, estará nos frutos da maldade bestificada pelos povos sem o mínimo de educação que lhes permita uma independência, que interpretam como roubo e assalto, que aguardam em número de duas centenas, num recolhimento de Itália, o fruto do crime, pobres Irmãs de Caridade...

A profanação dos templos, nova ora vinda a público, as mutilações de imagens nas Igrejas Católicas de Portugal de Angola, são outra afirmativa, pernemptória e insofismável, até com frases obscenas, escritas nas paredes dos mesmos templos e em francês, demonstrando, deixando antever o rastro donde sopram os ventos.

Peguemos nestas linhas da história e vejamos, se não se adaptam perfeitamente às que nos servem de introito, além de muitas outras que se têm visto por esta Europa, secular e velhinha, raíña do espírito e do saber, da própria Fé. É nítido e claro o fenómeno numa boa justa posição histórica, nas coordenadas do tempo e da vida.

Quem poderá duvidar perante os mais prementes realismos, da certeza que o comunismo internacional e marxista, vive agora numa nova fase, passando da doutrinação ao ataque, mas longe da sua sede, provocando focos de efervescência, dispersando forças? Procurando que o fruto amadureça, caia por si, ou mesmo de podre? O sonho imperialista dum ou doutro Pedro, o Grande, terá possibilidade de vingar ou vencer? Sinceramente, não o cremos, enquanto o sentimento patriótico, de fidelidade a Deus e á própria civilização, for apanágio de povos que tanto se sabem bater na Península, como nas suas Províncias distantes, onde preciso for. É uma verdade que nos consola, tanto como a observação dos próprios fenómenos históricos: — na nossa terra, alguns sonhos imperialistas e de estranhos, viram começar a perder o fulgor a estrela da conquista e de domínio.

Dos que agora nos combatem, ou pelo menos nos negam a razão, por inveja, desejo de posse do alheio, espírito mercantilista ou até idade para não se considerar madura, nos darão razão um dia. Como no la deram, volvidos anos sobre a vitória na Espanha. Até lá, surprezos e embora com a força e o metal com que tudo se pretende comprar, podem ir vendo que a força moral e da razão, vale por muitas e muitas divisões militares; vão estudando a lição que o Professor Salazar proferiu ultimamente na Assembleia Nacional. Estudem-na, meditem-na, ricos e poderosos, valentes ou fracos, satélites ou imaginários livres, não vão ficar reprovados!... Quando o menino rico e cábula, a que nada falta mas sobra em orgulho, fica reprovado os outros, os pobrezinhos que usam saca de escola grosseira e de lona, riem-se, os engraçados!...

Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

RELOJOARIA CARVALHO

Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais VITA-CEVA Fortifica e engorda.

Laboratório da Farmácia Pinho Guia - LEIRIA

Anunciem no

Jornal de Barcelos

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

## VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITELOS e outros mamíferos. Permite criar o animal com mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho Guia - LEIRIA

## Atenção

José Barroso de Araújo participa aos seus Excelentíssimos Clientes que o Automóvel de Aluguer O P 72-34 — Peugeot 403, a Gasoil, está documentado para viajar em toda a Europa, agradecendo desde já a sua referência.

Residência 82392  
Praça 82488  
C.ª Seg. C. e Ind. 82768  
Ag. de Viagens 82357

## Vendem-se terrenos

próprios para construções nas Freguesias da Silva — junto ao Apeadeiro — em Abade do Neiva e Vilar do Monte, faceando com a estrada.

Informam nesta Redacção.

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gaz e eléctricos, aspiradores, enceradoras e todo o material eléctrico que necessita, encontrará V. Ex.ª no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX  
TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

## Terreno para construção

A 500 metros do centro, na estrada Barcelos — Esposende, vende-se.

Tratar das 12 às 13 com António Peres, na Agrela.

## Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

## Automóveis usados

Provenientes de troca

FIAT 1.100 — Barato

CHEVROLET — 1953

SIMCA ARONDE — 1959

STAND-MORRIS

Telefone 82408

Rua D. António Barroso, 135

# Correio das Aldeias

Fragoso, 2

Em 21 do mês findo o Sr. Teotónio de Melo Moreira, de Arcozelo, acompanhado de seus pais, família e amigos, no total de 43 pessoas vieram, agradecer a Nossa Senhora do Livramento uma graça recebida.

A viagem foi feita em autocarro. — Desta freguesia foram convocados mais três soldados, um dos quais já seguiu há dias devendo partir, amanhã, os Srs.: Henrique Neiva Ferros e Manuel de Sá Macedo.

Com eles vão naturalmente as nossas melhores saudades na certeza de que a sua preciosa contribuição em defesa da Pátria não será inútil.

— Está quase desfeito o edifício da residência, melhor casa de que há muito tempo os fragosenses se haviam de ter apercebido de que não devia existir pois era muito inestética. Agora desapareceu e a verdade é que não deixa pena. Terminados os alicerces para a nova residência serão amanhã colocadas as primeiras pedras, trabalho que continuará até à parte final. Espera-se que esteja pronta em Outubro próximo.

— Entrou a vigor o horário solar para efeitos de rega. É um costume muito antigo pelo que grande parte da população local não precisa dele. No entanto, o relógio público da torre marcará sempre a hora oficial. Nem podia ser outra forma.

— Durante alguns dias sentiu-se aqui o ribombar do trovão que por vezes atinge aspectos violentos, tendo também caído alguma chuva que grandemente beneficiou a agricultura. Para já os milheirais mostram por todos os sítios um óptimo aspecto tudo indicando que vai ser um bom ano deste cereal.

O ano vinícola apresenta-se muito deficiente, devendo ser um dos piores dos últimos anos. Grande parte dos vinhedos mostra um triste aspecto.

O preço do vinho está já a subir.

C.

S. Verissimo, 9

Com grande solenidade realizou-se nesta freguesia a festa do Sagrado Coração de Jesus que este ano foi mais imponente que os outros, pois a ela se juntou também a novena de Nossa Senhora do Facho.

As práticas foram confiadas ao orador sacro, Rev. P.º Mariz, digno

pároco de Barcelinhos, e as suas palavras eloquentes e cheias de fé fizeram calar bem no coração de todos os fiéis que a elas assistiram.

Terminou esta solenidade no dia 1 com missa vespertina cantada pelo nosso Rev. pároco, acolitado pelos Revs. párocos de Arcozelo e Galegos «Santa Maria», servindo de mestre de cerimónias o Reverendo prégador.

No final uma grandiosa procissão de velas percorreu o itinerário do costume.

— Domingo, dia 2, grandiosa peregrinação em honra de Nossa Senhora do Facho, que este ano, como estava determinado, saiu da nossa igreja sob a orientação do Rev. Arcipreste e pelo nosso pároco e por uma grande multidão que a acompanhou com muita fé e devoção dando assim a demonstrar o amor e devoção que tem por Nossa Senhora do Facho.

Não queremos fechar esta notícia sem dar um louvor de simpatia a todos aqueles que contribuíram com tanto gosto para o embelezamento do percurso destinado a esta freguesia.

— Realizou-se na nossa igreja o casamento da menina Olívia de Jesus Rocha Martins Gonçalves, filha do nosso amigo Sr. Luís Gonçalves, digno agente da P. S. P. de Barcelos e de sua esposa Sr.ª Laura da Rocha com o Sr. José Martins de Oliveira, da freguesia de V. F.-S. Pedro.

Aos recém-casados muitas felicidades lhe desejamos.

— Na sua residência sita no lugar de Fraião, desta freguesia, faleceu, inesperadamente, a Sr.ª Rosa Gomes Pereira, casada, de 50 anos.

A saudosa extinta era esposa amantíssima do nosso amigo Senhor Abílio Rodrigues Barbosa e mãe extremosa de Ana Celeste, Maria do Sacramento, Maria de Lourdes, João, José, Laurinda, António e Alice Pereira Rodrigues; sogra do Sr. Valdemar Gomes Lima; irmã do Sr. José Gomes Pereira e cunhada do Sr. Agostinho F. Neves.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na manhã do dia 4 da sua residência para a Igreja paroquial onde teve missa de corpo presente e após os últimos responsos para o cemitério paroquial.

A toda a família dorida apresenta o correspondente deste Jornal as mais sentidas condolências.

Que Deus guarde a alma da saudosa extinta.

C.

# A NORTENHA



FACIO

**VENDE  
COMPRA  
HIPOTECA**

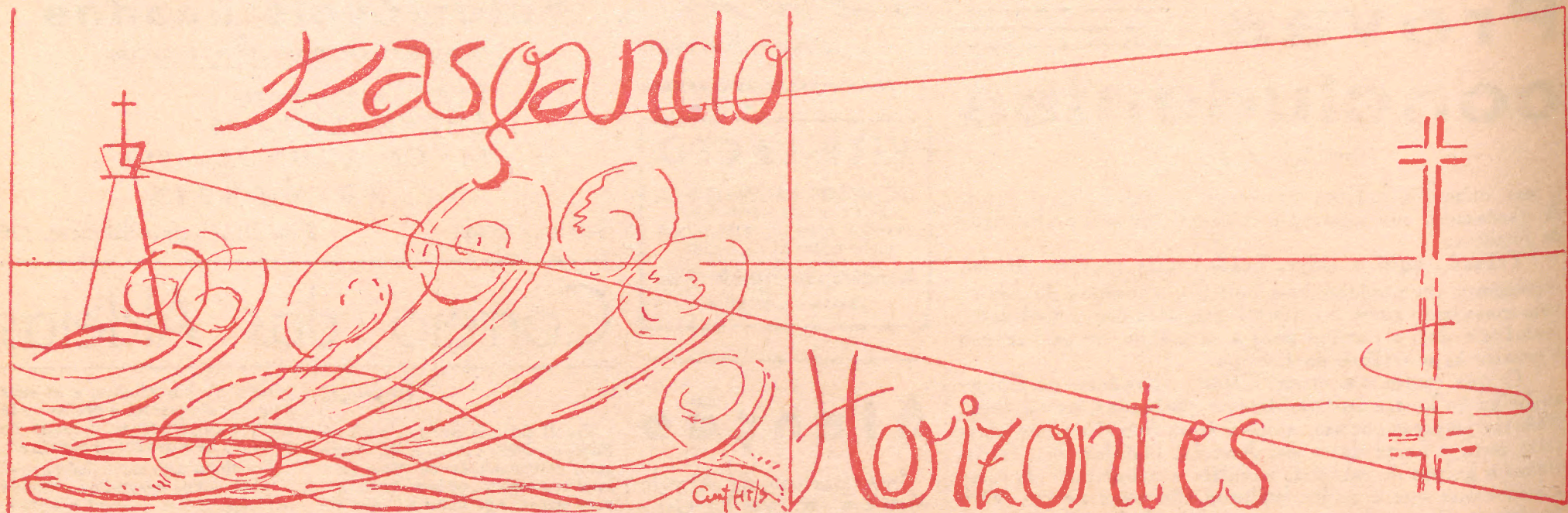
**PRÉDIOS**

*Jorge* POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

**EMPRESA PREDIAL NORTENHA**

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I. 25 - TEL. 26706 - 30181  
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58 - TEL. 366781-366682





# TONS DA VIDA

## 1.º — Glória

ANALISANDO em pormenor a história dos homens sentimos que no mundo sempre foi de relevo a existência de sedentos de sangue. Quer alheio, quer sangue do seu próprio sangue, a luta fratricida, embora formulada por motivos extrínsecos, dando-lhe o ser, tem a sua mão apertada às origens da humanidade. Os amigos da discórdia são indivíduos tarados e como tais os sensatos os devem categorizar, ou os que formam um polo na sociedade humana que não escuta as palavras núcias da paz e pregoeiras da reconciliação; são os homens que não querem a obra da reabilitação humana, nem cantar uma estrofe de celestial beleza e eterna poesia; são os homens que não vêem nas palavras — paz e patriotismo — a imensa filosofia duma certidão de eterna crença revelada em dobras bem vincadas nos experientes termos de quem superintende em responsabilidades e manda reunir todos os homens numa só família e sob as bênçãos de um só Pai e patriotismo. Glória aos nossos maiores — pelo benefício da redenção, pela influência ideológica que nos infundiram, pela abnegação com que habitaram o nosso solo que temos de reivindicar e defender, pela misericórdia com que morreram nas lides bélicas o que é um acordo tácito entre nós e eles de não definharmos nos mesmos trâmites; Paz — serena consciência de praticarmos o bem, amarmos a verdade e vindicarmos a justiça. É este o hino que se expande desde o templo até ao lar doméstico, desde a família até à pátria, desde a consciência até às afeições da família, e desde a dedicação patriótica que gera os grandes actos de civismo, até a fraternidade universal, que num só vínculo de ternura une, e deve sempre unir, todas as raças. Eterna Lei do amor és tu, ó patriotismo!

## 2.º — Preto

TODO o grande movimento social que agita a humanidade e Portugal desde o seu nascimento, é motivo ponderosíssimo para rendermos um fervoroso culto de vida e inabalável fé perante os que nos ouvem. Vai nisto um preto de reconhecimento que nos é imposto pela grandeza da graça de que temos sido alvo; por isso é justo que a nossa gratidão se ostente exuberante e digníssima. Bendizendo um berço que foi altar, louvando os méritos de uma existência que se elevou extraordinariamente prestante, aclamando um nome heróicamente notável, — Portugal — realizamos a solenidade mais augusta dos povos cultos.

As apoteoses que se firmam no pedestal da verdade e os hinos que se inspiram na conquista do bem, têm o

# INTERREGNO

*Se achares que censurar, censura; mas seja com vagar, examinando primeiro a matéria, que o ímpeto nunca produziu acertos.*



*Tem em regra que: só os vícios florescerão no ar-rojo.*



*Vê o que censuras; que querer fazer opinião para condenar os erros sem mais opinião que o teu parecer, é feita errada dos discípulos de Sócrates.*

Cic. de Nat.

prestígio singular de tornar universais as homenagens que prestam, as honras que dedicam e as adorações que sagram. O nascimento de Portugal, considerado como realização auspiciosa de uma aspiração de tantos anos, como início de uma nova constituição social e fonte dos mais grandiosos progressos, toma proporções majestosas de um facto cuja comemoração há-de sempre despertar sorrisos de alegria e festivos aplausos em todos aqueles que reverenciam as excelências da transformação que a humanidade vai ostentando todos os dias no caminho em que se dirige para a civilização mais adequada.

F. Sousa

# INSPIRAÇÃO

QUANDO colocamos o pé numa ponte, olhamos para o abismo que se nos depara e medimos a altura do abismo que nos aterroriza. Fuja-te embora a vista que nem por isso perderás o passo, se te guiáres pelo leme da razão. Após o nosso contacto com o mundo recebemos fé pela regeneração, e ela em nós se pinta sem olhos; porque uma personalidade sem eles e com fé pode salvar-se nas águas.

A natureza deitou-nos no mar do mundo, entregues à corrente das águas, como outros Moisés, em cesto roto, e sem panos; o caminho incerto, o vento rijo, a embarcação frágil, o golfo inquieto, as ondas alteradas, escurecendo-nos as nuvens dos vícios.

Tu enjoado da tormenta, cerrada a noite da culpa, perdido o farol dos dons, como chegarias à praia da morte sem inspiração?

Se esta te não dera a mão naquele aperto, e tirando-te do meio do mar, te não pusera sobre a primeira pedra da fonte, para continuares a jornada por terra firme...

Queres saber o que é a inspiração? põe-te no teu princípio, olha para o primeiro homem, e pelo que vires regularás os seus descendentes. Quantas vezes caímos e negamos os supremos princípios sem querermos ouvir o galo que canta e nos acorda do sono para os avisos. Quantas vezes profanamos como Baltazar o templo com os escândalos da vida e nos representa a fantasia aquela mão que nos sentenciava ao delito sem nós construirmos uma letra? Quantas vezes fechamos como (Avarento a piedade nos nossos tesouros e desprezamos os Lázarus)! Chega o que for e como for, eu não digo — bem.

Ainda agora é agora; suposto que froxa, ainda estes ossos tem união, ainda estamos no cárcere e não saímos para o suplício, estas cinsas tem calor e este barro forma; a humanidade arrastando as cadeias da sua culpa, com o pregão infame da sua vida, para o lúgubre cadafalso do seu castigo que apelação tem para a sentença?

A. J. F. C.

Visado pela Comissão de Censura